Equipes Multiprofissionais na Educação: A Atuação no Contexto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Noara Teófilo Klabunde[1]

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9022-6326

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil

Instituto Federal Catarinense, Araquari, Brasil

E-mail: noaraklabunde@ifc.edu.br

Resumo

A organização do trabalho em equipes multiprofissionais é uma prática consolidada em diversas áreas do conhecimento, especialmente no campo da saúde. No entanto, poucos estudos sobre as equipes são encontrados no campo da educação, em particular estudos que abordem as especificidades de sua atuação nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). Este artigo tem como objetivo discutir a atuação e a construção do conhecimento sobre as Equipes Multiprofissionais na Educação (EMPED) no contexto dos IF. A *Constructivist Grounded Theory* é utilizada como metodologia para analisar o *corpus* da pesquisa que reúne artigos, teses e dissertações cujos autores ou coautores são pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, técnicos em assuntos educacionais, enfermeiros, assistentes de alunos e outros profissionais técnicos-administrativos em educação que atuaram ou atuam nos IF. Os documentos reunidos permitem identificar aspectos do trabalho das EMPED e possibilitam a formulação de uma interpretação conceitual sobre tais aspectos. As EMPED desempenham um papel fundamental na busca pela garantia do direito à educação de qualidade e da formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Educação Profissional e Tecnológica; *Grounded Theory*.

1 AS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO

A organização do trabalho em equipes multiprofissionais está consolidada em diversas áreas do conhecimento e sua importância tem sido demonstrada em inúmeras publicações, principalmente provenientes de pesquisas realizadas no

[1] Doutoranda em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGE UFPR), Linha de Pesquisa Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano. Mestra em Educação e Licenciada em Pedagogia também pela Universidade Federal do Paraná. Pedagoga no Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari.

campo da saúde. Nesse campo, por exemplo, estudos identificaram que quando “a noção de equipe multiprofissional é tomada como uma realidade dada, uma vez que existem profissionais de diferentes áreas atuando conjuntamente, [...] a articulação dos trabalhos especializados não é problematizada” (Peduzzi, 2001, p. 104). Isso ocorre quando se restringe a equipe multiprofissional a simples reunião de atividades, tarefas e atribuições, desenvolvidas pelos profissionais responsáveis por cada uma delas, mas não se dá a devida atenção para a articulação necessária entre este conjunto de atividades, tarefas e atribuições e as relações existentes entre esses profissionais.

Nesse sentido, no campo educação, dentro da pesquisa em política educacional e em política social, Yannoulas e Souza (2016, p. 107) definem a equipe multiprofissional como um grupo que desenvolve ações conjuntas, composto por “profissionais e trabalhadores de diferentes formações e com diversas capacidades, dentro da mesma estrutura institucional, por exemplo, a escola, o hospital, entre outros serviços públicos”. Esta definição é ponto de partida para a reflexão e auxilia na análise acerca da atuação e da produção de conhecimento sobre as equipes multiprofissionais formadas por pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, técnicos em assuntos educacionais, assistentes de alunos entre outros cargos, que atuam de forma coletiva no campo da educação no contexto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF).

A análise abrangente acerca do que já foi produzido sobre as equipes multiprofissionais no contexto dos IF, busca reunir e dar visibilidade às suas contribuições ao processo educativo, sendo justificada a partir das lacunas identificadas no cotidiano das equipes que, por vezes, deparam-se com a ausência de diretrizes para seu trabalho. Grande parte do referencial teórico acessível é proveniente do campo da saúde, sendo que este mesmo campo considerou revisitar conceitos produzidos sobre o trabalho em equipe (Peduzzi *et al*, 2020), em um movimento válido e importante para o avanço do conhecimento científico. Além disso, a existência de equipes multiprofissionais nas escolas é um fenômeno relativamente recente no Brasil e também por este motivo, comparadas às pesquisas realizadas no campo da saúde, as pesquisas no campo da educação e pesquisa educacional são encontradas em menor número.

O contexto de atuação das Equipes Multiprofissionais na Educação (EMPED) nos IF constitui-se como espaço de reflexão sobre a prática destes grupos. Cabe ressaltar que a preocupação em compreender, fundamentar e dar visibilidade ao trabalho que vem sendo realizado por essas equipes não é recente. Em meio a pesquisas que discutem a atuação dos profissionais técnicos-administrativos e docentes envolvidos diretamente com a Assistência Estudantil e o Atendimento Educacional Especializado, por exemplo, é possível encontrar subsídios para a elaboração de novas escritas, possibilitando a compreeensão do trabalho desenvolvido coletivamente dentro das EMPED. Desse modo, a partir da reunião e análise de artigos, teses e dissertações produzidas, a pesquisa apresentada pode contribuir com os subsídios para fortalecer as ações destas equipes, suas interações com a comunidade acadêmica, auxiliando também na compreensão dos processos sociais e históricos que levaram à sua constituição e existência nas instituições de Educação Profissional e Tecnológica.

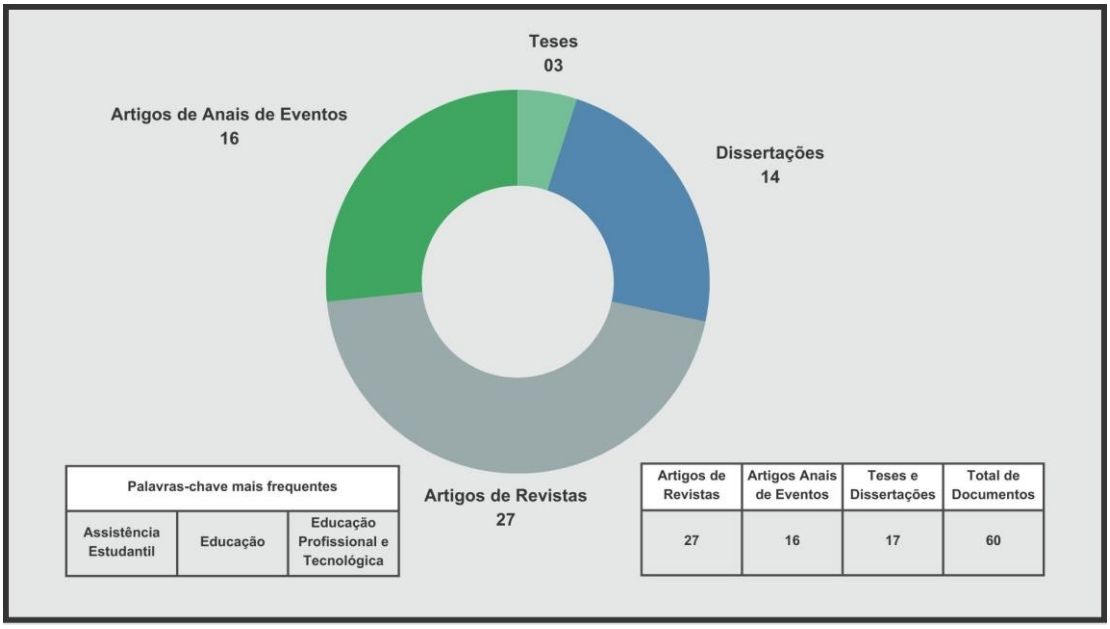
2 OS CAMINHOS DA PESQUISA

2.1 A CONSTRUÇÃO DO *CORPUS*

As buscas para a construção do *corpus* foram realizadas no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no Catálogo de Teses e Dissertações e no Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “equipe multiprofissional”, “equipe multidisciplinar” e “Instituto Federal”, combinando os operadores booleanos OR e AND de acordo com o protocolo de busca próprio de cada banco de dados ou plataforma de buscas. O intervalo de tempo compreendeu o período entre os anos 2009 e 2022, tendo em vista que os IF foram criados pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008).

Os resultados provenientes das buscas realizadas foram avaliados tendo como parâmetro o contexto em que apareciam os termos “equipe multiprofissional” e “equipe multidisciplinar”, de modo que fosse possível extrair os elementos necessários para a compreensão das ações, interações e dos processos de trabalho desenvolvidos pelas EMPED nos IF. Portanto, nessa fase de avaliação dos resultados, as produções deveriam atender aos seguintes critérios para serem incluídas no *corpus*: 1) Fazer referência ao trabalho realizado por equipe multiprofissional ou multidisciplinar na educação; 2) Ter um técnico-administrativo em educação como autor ou coautor; 3) Apresentar o IF como local da pesquisa ou do relato de experiência; 4) Ser artigo completo de periódico científico ou anais de evento, tese ou dissertação disponível em repositório institucional; e finalmente; 5) Estar disponível para acesso e *download* na íntegra. O Gráfico 1 mostra o resultado final desse processo de avaliação das produções encontradas e a atual composição do *corpus* da pesquisa:

Gráfico 1: Composição do *corpus* da pesquisa em 2023



Fonte: A autora (2023).

Ao todo, o corpus reúne 60 documentos, sendo 27 artigos publicados em revistas, 16 artigos publicados em anais de eventos, 03 teses e 14 dissertações. Cabe ressaltar que, dentre as 236 palavras-chave identificadas, as mais frequentes foram, “Assistência Estudantil”, “Educação” e “Educação Profissional e Tecnológica”, que são também descritores provenientes de vocabulários controlados, o que reforça a pertinência dos textos escritos para responder ao objetivo da pesquisa e seus desdobramentos metodológicos. Ainda que estes descritores não tenham sido escolhidos para a realização das buscas durante a construção do *corpus*, é válido destacar que a utilização de descritores pelos autores na representação dos seus objetos de estudo possibilita que o processo de indexação das pesquisas aconteça de forma adequada (Fujita; Tartarotti, 2020), permitindo a rápida recuperação de resultados pertinentes para utilização da literatura científica nas pesquisas que tomam este tipo de material como dados a serem analisados.

2.2 A ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA *CONSTRUCTIVIST GROUNDED THEORY*

Ao escolher a *Constructivist Grounded Theory* (CGT) como abordagem metodológica, na perspectiva apresentada pela socióloga Kathy Charmaz (2009), a pesquisa adquire contornos e integra pressupostos do construtivismo social. Frequentemente associado ao interpretativismo, o construtivismo social trata dos processos de interação entre os indivíduos, quando estes desenvolvem significados subjetivos, variados e múltiplos, a partir das experiências pessoais, culturais e históricas vividas (Creswell; Creswell, 2021). Desse modo, os significados são negociados social e historicamente e o pesquisador construirá significados a partir das interações vivenciadas por ele, entre ele e os participantes e entre os participantes. O interesse está em compreender os “contextos específicos em que as pessoas vivem e trabalham” entendendo que tais contextos “auxiliam no entendimento dos ambientes históricos e culturais dos participantes” e, a partir destes, é possível “extrair sentido dos significados que as pessoas atribuem ao mundo” (*ibidem*, p. 6), muitas vezes interpretando-os de forma indutiva com objetivo de gerar teorias ou padrões de significado identificados nas produções selecionadas.

Além disso, utilizar a CGT na pesquisa significa mais do que abertura para aprender sobre a vida dos participantes. Significa ir além e demosntrar de forma transparente o que o pesquisador também aprende, deixando claro como a pesquisa foi realizada de forma completa e sistemática (Charmaz; Thornberg, 2020). Esta metodologia possibilita estratégias que auxiliam o desenvolvimento de análises teóricas e a gerar novos conceitos no campo, que podem ter aplicação direta na formulação de políticas e definição de práticas.

A análise crítica e abrangente das produções possibilitou que fossem incluídas no *corpus* aquelas que poderiam contribuir na identificação daquilo que já foi descoberto sobre as equipes, os conceitos presentes nos textos, as controvérsias teóricas e metodológicas, as perguntas em aberto e as áreas não exploradas, a fim de contribuir para o avanço do conhecimento (Flick, 2009) acerca da atuação das EMPED nos IF. Tal análise foi realizada de acordo com a perspectiva metodológica

apresentada por Charmaz (2009), portanto, as produções foram lidas e 310 segmentos de texto onde foram encontrados elementos que mencionavam as equipes foram inicialmente codificados de modo a refletir sua atuação, contando com auxílio do software MAXQDA[2] 2022 (Verbi Software, 2022).

2.3 EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO: CATEGORIAS EMERGENTES

Compreender o ponto de vista dos autores e coautores dos textos e "a forma como eles explicam seus enunciados e ações" (Charmaz, 2009, p. 15) foi uma constante realizada desde o início da pesquisa por meio do processo de codificação. É essencial ter clareza do significado da ação de codificar na perspectiva da CGT. Assim, codificar significa "associar marcadores a segmentos de dados que representam aquilo de que se trata cada um dos segmentos" para refiná-los, classificá-los e novamente "estabelecer comparações com outros segmentos de dados" (Ibidem, p.16), que finalmente serão reunidos resultando em categorias analíticas emergentes, ou seja, categorias que surgiram da análise dos dados e não foram definidas previamente.

Esta metodologia também prevê que durante a coleta dos dados e ao longo de todo o processo da pesquisa, sejam escritos os chamados memorandos, que nada mais são do que anotações analíticas que captam os pensamentos do pesquisador, apreendem as comparações e as conexões que ele faz e ajudam a apontar para que direções a análise deve seguir. Eles são uma espécie de diálogo consigo mesmo onde o pesquisador questiona o que está procurando e compara com o que encontra em meio à análise dos dados (Charmaz, 2009). Como resultado deste processo de leitura, codificação, escrita, reflexão, comparações e conexões entre os códigos foi possível estabelecer as seguintes categorias (Quadro 1):

Quadro 1: Categorias para análise da atuação da Equipes Multiprofissionais em Educação no contexto dos Institutos Federais

CATEGORIA	**DESCRIÇÃO**
Denominação e Local de Atuação da Equipe Multiprofissional	Há uma variedade de nomenclaturas utilizadas para definir as equipes que, por sua vez, atuam em diferentes setores e desenvolvem diversas funções dentro dos IF. As equipes mencionadas incluem equipe multiprofissional, equipe técnica-administrativa, equipe de saúde, equipe de assistência estudantil, equipe de enfermagem, médica e odontológica, equipe multidisciplinar e equipe escolar. As equipes podem ser

[2] O MAXQDA é um *software* para a análise de dados qualitativos pertencente à família dos *Computer Assisted Qualitative Data Analysis Software*, conhecidos pela sua sigla CAQDAS ou ainda pelo termo mais curto, QDAS, *Qualitative Data Analysis Software*. Embora possa parecer, à primeira vista, que o uso de computadores na pesquisa qualitativa automatize o processo, o *software* apenas auxilia na pesquisa e na codificação, mas é o pesquisador quem escreve e faz a análise (FLICK, 2009).

	compostas por profissionais de diferentes áreas que trabalham juntos para fornecer suporte e assistência aos estudantes e assessoramento à comunidade acadêmica. Algumas equipes atuam especificamente na assistência estudantil, enquanto outras tem atuação mais abrangente e estão inseridas também em outros espaços e órgãos colegiados da instituição. Existem discrepâncias de nomenclaturas, composição da equipe e setores dentro do mesmo IF. Os cargos técnicos-administrativos frequentemente citados para compor uma equipe mínima são pedagogo, psicólogo e assistente social, porém várias equipes são compostas por outros cargos: enfermeiros, assistentes de alunos, técnicos em assuntos educacionais, tradutores/intérpretes de libras, enfermeiros, técnicos em enfermagem, odontólogos, médicos, nutricionistas, docentes de educação especial.
Papel na Assistência Estudantil	As equipes desempenham um papel crucial na assistência aos estudantes, contribuindo com uma visão integral sobre os aspectos que influenciam na aprendizagem. Proporcionam apoio pedagógico, financeiro, psicológico e de saúde à comunidade acadêmica. Em alguns casos sua atuação está restrita ao atendimento aos estudantes. Elas contribuem para o acolhimento e apoio dos estudantes que enfrentam situações de vulnerabilidade. A formação interdisciplinar dessas equipes permite uma abordagem mais abrangente das necessidades dos estudantes.
Integração com Políticas Públicas	A presença de equipes multiprofissionais nas instituições de ensino, incluindo os Institutos Federais, é respaldada por um conjunto de leis, políticas e regulamentos que visam garantir uma educação de qualidade e inclusiva em diversos níveis de ensino. Suas ações são fundamentais para atender às necessidades dos estudantes, oferecer apoio pedagógico, psicológico e social, acompanhamento da saúde, promover a inclusão, o acesso à cultura, ao esporte, com vistas à formação integral. O Programa Nacional de Assistência Estudantil (Brasil, 2010) é a principal legislação citada. Recentemente a Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica, também passou a ser mais um dispositivo legal que fortalece a presença das equipes nos IF. Regulamentos, diretrizes e planos de desenvolvimento institucional assumem internamente um papel importante para o fortalecimento destas equipes. A ausência de regulamentações internas, por outro lado, enfraquece sua atuação.
Desafios e Possibilidades	Cotidiano de atuação desafiador. Entre os desafios estão a falta de recursos, falta de pessoal técnico, ausência de regulamentação institucional específica para o trabalho das equipes e a necessidade de formação contínua. Atuar em equipe multiprofissional no campo da educação é um desafio que torna-se ainda maior para a atuação como Equipe Multiprofissional na Educação Profissional e Tecnológica. Os IF envolvem a

	integração de diferentes níveis e modalidades da educação, a integração das dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, tornando desafiador transitar entre estes níveis e modalidades de forma condizente com as especificidades e complexidade de cada um deles. Por outro lado, os resultados das ações da equipe multiprofissional evidenciam sua relevância no processo educativo, na promoção de uma educação de qualidade que não apenas garante o acesso, mas também assegura o direito à permanência e o sucesso dos estudantes nos IF. Paradoxo no trabalho coletivo: Ao mesmo tempo que fortalece pode enfraquecer. Desafio de trabalhar em equipe respeitando as especificidades de cada profissão e campo do conhecimento. Por outro lado, os objetivos em comum, a reunião de diferentes olhares, experiências e conhecimentos provenientes de vários campos em uma mesma equipe resulta em uma compreensão mais abrangente acerca do processo educativo e os fatores que interferem no seu desenvolvimento.

Fonte: A autora (2023).

3 CAMINHOS A SEREM PERCORRIDOS E POSSIBILIDADES EM ABERTO...

A definição das categorias emergentes apresentadas consistiu em um das etapas da pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná que visa a compreensão das ações, interações e processos que levaram a constituição das EMPED nos IF. Estas categorias poderão ser revistas, assumindo assim o caráter não generalizante da pesquisa qualitativa, à medida que novos elementos surgirem a partir dos desdobramentos dessa e de outras pesquisas que venham a utilizar estas mesmas categorias como ponto de partida para novos estudos. Entretanto, torna-se necessário enfatizar que tais categorias surgem da análise que considerou os contextos das experiências e das pesquisas realizadas pelos profissionais que atuaram em algum momento ou que continuam atuando nas equipes multiprofissionais. É neste lugar que se encontra o valor dos resultados que este processo de pesquisa produziu e, também é neste lugar de atuação, que são encontradas as respostas aos desafios enfrentados no cotidiano das equipes multiprofissionais.

As contribuições teóricas provenientes das pesquisas realizadas precisam reverberar e ganhar força nas práticas cotidianas dentro dos IF, reforçando o repertório que impulsiona o movimento em busca da consolidação de políticas educacionais que ampliam os direitos dos estudantes de toda a rede, mas não apenas dentro dela. As equipes multiprofissionais, apesar de enfrentar todos os desafios colocados para sua atuação, contribuem com as discussões em busca da compreensão de que o desenvolvimento pleno das potencialidades humanas tem relação direta com as condições objetivas de vida, sendo necessário reafirmar diariamente que os problemas sociais influenciam nas condições para permanência dos estudantes. Portanto, é preciso alimentar a necessária resistência, em contextos controversos de reformas educacionais, no sentido de lutar pela manutenção e ampliação deste tipo de olhar pedagógico integral, proporcionado pelas EMPED em

sua atuação nos IF, em benefício da garantia do direito à educação e na defesa da formação integral dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm.

BRASIL. **Decreto nº 7.234**, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 out. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm

BRASIL. **Lei nº 13.935**, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm

CHARMAZ, K.. **A construção da teoria fundamentada**: guia prático da teoria fundamentada. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CHARMAZ, K.; THORNBERG, R.. (2021) The pursuit of quality in grounded theory. **Qualitative Research in Psychology**, 18:3, p. 305-327, 2021. DOI: 10.1080/14780887.2020.1780357. Acesso em: 08 nov. 2023.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D.. **Projeto de Pesquisa**: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FUJITA, M. S. L.; TARTAROTTI, R. C. D. Análise de palavras-chave da produção científica de pesquisadores: o autor como indexador. **Informação & Informação**, v.25, n. 3, p. 332-374, 2020. DOI: 10.5433/1981-8920.2020v25n3p332 Acesso em: 08 nov. 2023.

PEDUZZI, M.. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Revista de Saúde Pública**, v. 35, n. 1, p. 103-109, fev. 2001. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034-89102001000100016. Acesso em: 08 mai. 2023.

PEDUZZI, M. *et al*. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, p. e0024678, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246 Acesso em: 08 mai. 2023.

VERBI Software. **MAXQDA ANALYTICS PRO 2022** [computer software]. Berlin, Germany: VERBI Software, 2022. Disponível em: maxqda.com.

YANNOULAS, S. C.; SOUZA, S. A.. Equipes escolares: multidisciplina e intersetorialidade. **Revista Del IICE**, n. 39, p. 99-114, 2016. Disponível em: http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/iice/article/view/4000. Acesso em: 08 mai. 2023.